

Alternativas de Pastore

por Reginaldo Heller
do Rio

Este jornal apurou que a alternativa à exigência dos bancos credores em relação à política salarial (aprovação do Decreto-lei nº 2.045) será de aplicar um reajuste de, no mínimo, 70% do INPC e livre negociação da faixa restante, para o setor privado, permanecendo o limite de 80%, para os reajustes no setor estatal. Essa é, precisamente, a idéia que Affonso Celso Pastore, presidente do Banco Central, está oferecendo aos credores para obter, em contrapartida, condições mais vantajosas para o pagamento da dívida em 1983 e 1984.

Pastore deverá informar

aos credores que, também, na área fiscal haverá mudanças, destacando a elevação do Imposto de Renda antecipado nas operações de mercado aberto de 4% sobre os ganhos para 8% — e não 6% como se chegou a aventar. Com essas novas medidas, espera ele alongar prazos e reduzir os "spreads" em torno de 0,5%, o que produziria, apenas neste último caso, uma economia com pagamentos de juros da ordem de aproximadamente US\$ 500 milhões. De resto, como informam fontes do mercado financeiro ligadas aos bancos credores, esta é a prática adotada dentro dos Estados Unidos, nos conhecidos "creditors agreements".